FILIADO À CUT AMAZONAS CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES CNM/CUT

LINHA DE MONTAGEM

Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos e Eletroeletrônicos de Manaus e do Est. Do Am. - Nº 516 - Julho/2015

CAMPANHA SALARIAL 2015

MOBILIZE-SE!

EMPRESAS QIE MAIS DEMITIRAM DE JANIRO A MAIO - 2015

SAMSUNG DA AMAZ.	1941
DIGIBOARD/LENOVO	1653
DIGIBRÁS/LENOVO	465
LG DO BRASIL	889
SALCOMP DA AMAZ.	1071
WHIRLPOOL S/A	559
MOTO HONDA	1050
CALCOMP DA AMAZ	412
PHILCO ELETRON S/A	724
MICROSOFT LTDA	434
IFER	835
JABIL	270

O faturamento das empresas do PIM neste primeiro semetre de 2015 ficou em torno de U$ 20 bilhões. Agora, para negociar reajuste salarial e outros benefícios, eles alegam que estão em crise.

Para elevar ainda mais o faturamento, as empresas do PIM tem adotado novos procedimentos para elevar a produtividade.

Demissões – Dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Minisério do Trabalho revelam que até o mês de março passado foram demitidos 15.272 trabalhadores no PIM. No mesmo perído, foram contratados 13.286 pessoas.

Na avaliação dos diretores do Sindicato dos Metalúrgicos as demissões acontecem em razão de quatro fatores: a sazonalidade, nos primeiros meses do ano sempre acontecem dispensa em muitas empresas por conta da baixa de produção; transferência de mão de obra – empresas como a Lenovo dispensaram mais de 4 mil trabalhadores no PIM para se instalar em SP, motivo da guerra fiscal entre São Paulo e Amazonas; substituição – há um grande número de empresas demitindo pessoal mais antigo e contratando novos com salários menores, como medida de economia para elas; reengenharia industrial – adoção de novos procedimentos para reduzir mão de obra e aumentar a produtividade.

Midea Cahier: na porta da fábrica os trabalhadores pararam para ouvir a direção do Sindicato. Ali, a paralisação também aconteceu devido à precariedade das condições de trabalho. A empresa até mês de julho não havia negociado a PLR 2015 e não vem cumprindo cláusulas da CCT.

Negociações – É nesse cenário que as negociações acontecem. A partir da segunda quinzena de julho as negociações entre o Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos e entidades patronais acontecerão quase que diariamente. .

MOBILIZAÇÃO - Nesta Campanha salarial, a saída é mobilizar e mostrar a força de toda a categoria.

A direção do Sindicato está indo nas fábricas para informar sobre o andamento das negociações. Pare, ouça e contribua para que a Campanha prossiga com toda força porque somente assim seremos vitoriosos apesar do endurecimento das empresas que estão se amparando na crise mundial e na alta do dólar para não conceder qualquer reajuste ou ampliação dos benefícios.

VAMOS À LUTA POR

REAJUSTE DE 15% - Com a inflação anual próxima de 8%, a direção do Sindicato está negociando reajuste de 15% formado pelos seguintes índices: 100% do INPC/IBGE mais 4% de aumento real e 3% de produtividade.

LICENÇA MATERNIDADE DE 180 DIAS – A Constituição Garante 120 dias de licença maternidade. A LEI Nº 11.770, DE 9 DE SETEMBRO DE 2008 prorroga essa licença para 180 dias, mas não obriga as empresas a isso. É preciso que haja negociação com o Sindicato. Por isso, a direção do Sindicato está negociando tendo em vista incluir na CCT e estender o benefício para toda a categoria.

UNIVERSIDADE PARA TODOS – As empresas estão cada vez mais exigentes quanto à qualificação dos seus funcionários. No entanto, elas não investem nisso. Para atender a essa demanda o Sindicato vem buscando negociar a inclusão de cláusula que obrigue as empresas a proporcionar acesso a curso superior para todos os trabalhadores e trabalhadoras.

PAGAMENTO NO DIA 31 NOS MESES

COM 31 DIAS –Os trabalhadores mensalistas deixam de receber um dia de trabalho do salário pois o pagamento é efetuado a cada 30 dias. Para evitar prejuízos, nesta negociação queremos garantir que esses dias sejam pagos ou compensados ao longo do ano.

INTERVALO A CADA DUAS HORAS COM ALIMENTAÇÃO – Para complementar a alimentação dos trabalhadores assegurando, assim, melhorias na saúde e disposição para o trabalho, estamos propondo intervalo a cada duas horas com lanche. Essa prática já é adotada em uma grande empresa.

4O HORAS SEMANAIS – A maneira mais eficaz de gerar mais empregos, especialmente em momento de dificuldades econômicas, é reduzir a jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais.

FIM DA TERCEIRIZAÇÃO – Um grande número de trabalhadores está perdendo salários e outros benefícios porque foram contratados como terceirizados. Defendemos o fim da terceirização para garantir a todos os benefícios assegurados na CCT e para combater a precarização do trabalho.

PLR PARA TODOS – O pagamento da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) é assegurado em Lei. 10101 de 19/12/2000. Porém, as empresas não são obrigadas a pagar., mas devem implantar a comissão de fábrica de PLR. Para isso, é necessário negociar com o Sindicato e comissão de fábrica. Queremos a inclusão de cláusula na CCT para que todas as empresas paguem a PLR.

Acesse o nosso site: www.sindmetal-am.org.br

QUEM GANHA COM A CRISE

VALDEMIR SANTANA
presidente

Até o final do ano passado as indústrias do Pólo Industrial de Manaus vinham de faturamento. Nos primeiros meses deste ano, comparativamente com o ano anterior, o faturamento apresentou queda. No entanto, o volume de dinheiro produzido no PIM ainda é significativo e nos leva a concluir que a crise para as empresas não tem a mesma magnitude do que para os trabalhadores.

Os salários representam um pequeno percentual desse bolo.

Na verdade, por trás dessa choradeira de alguns empresários se escondem duas situações.

Primeiro: sobre o pretexto da crise estão acontecendo milhares de demissões. No entanto, grande parte delas está servindo para substituição de mão de obra. Ou seja, as empresas estão demitindo funcionários mais antigos e contratando novos por salário mais baixo.

Segundo: o discurso da crise, alardeado pelos meios de comunicação tem propósitos políticos. Tem servido para desestabilizar o Governo Federal.

Não podemos aceitar passivamente essas noticias como verdades absolutas. Elas têm finalidade de meter medo e desestabilizar a luta por melhores salários e melhores condições de trabalho.

Nesta Campanha Salarial temos que seguir exemplo de trabalhadores de outras regiões que buscaram superar a crise negociando a manutenção dos empregos e mobilizando as bases.

Diziam os chineses que nas crises surgem oportunidades. De fato, nas grandes tragédias enfrentadas pela humanidade sempre aparecem aqueles que se aproveitam das necessidades dos outros. No cenário de crise atual as empresas encontram um jeito de se dar bem, como sempre fazem...

Ações de cumprimento

A direção do Sindicato, por meio da Assessoria Jurídica, prossegue na busca de fazer com que as empresas cumpram todas as cláusulas da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT). Várias ações de cumprimento foram impetradas na Justiça do Trabalho, grande parte referente à cláusula que obriga as empresas a fornecerem vagas em creches próprias ou conveniadas ou pagar o auxílio-creche ..

A iniciativa de recorrer à Justiça para cumprimento da CCT decorre de denúncias feitas pelos trabalhadores ao Sindicato. Portanto, ao tomar conhecimento de irregularidades e não cumprimento de quaisquer das cláusulas da CCT, informe ao Sindicato.

SEM TRÉGUAS PARA A INFLAÇÃO

As informações mais recente mostram que a inflação anual, medida pelo IBGE, está se aproximando da casa dos 9%.

Em todas as campanhas salariais a direção do Sindicato dos Metalúrgicos tem conquistado reajustes superior à inflação.

Essa é a hora de derrotar a inflação e manter o poder aquisitivo dos salários.

AS VÍTIMAS E OS VILÕES

Está recrudescendo no Brasil a prática de "enfiar goela abaixo" algumas "verdades" para que o povo e os trabalhadores se tornem cúmplices das atrocidades que as elites fazem. Grande parte da mídia tem feito campanha para reduzir a maioridade penal e para a aprovação da terceirização das atividades fins nas empresas.

Nenhum pai e nenhuma mãe, com certeza, gostaria de ver seus filhos presos. Mas todos estamos sendo induzidos a crer que os jovens são os maiores criminosos do País.

A maioria dos homicídios no Brasil são cometidos contra jovens com idade entre 14 e 29 anos. Já os crimes hediondos praticados pelos jovens não chegam a um por cento do total.

Os jovens, portanto, são as maiores vítimas da violência no Brasil.

O que os deputados federais aprovaram, de forma sorrateira, é mais um atentado contra o povo brasileiro.

A PEC 4330, que permite a terceirização das atividades fins das empresas, também já foi aprovada e vai afetar negativamente cerca de 50 milhões de trabalhadores e trabalhadoras.

E mais uma vez os deputados federais jogam contra o povo: tem proposta na Câmara de revogação da Lei do Desarmamento. Aos poucos, as conquistas do povo brasileiro vão sendo retiradas da Constituição.

seja sócio do sindicato

LINHA DE MONTAGEM é o veículo oficial de divulgação do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas, Materiais Elétricos e Outros tido no Estatuto Social e Registro Sindical de Manaus e do Estado do Amazonas.
Presidente: **Valdemir Santana**
Secretário de Imprensa: **Sidney Malaquias**
Jornalista Responsável: **J. Rosha**
Endereço: Rua Duque de Caxias, 958 - Praça 14.
CEP 69020-141 - Manaus/AM.
Tel: (92) 3631-0795. Fax: 3633-4028.
Tiragem: 50.000

Acompanhe diariamente pela FM do Povo (94,3), das 5h às 6h, o programa "A Verdade do Trabalhador"